



Investimentos do Nucleos têm resultado positivo em abril

Como o Nucleos tem noticiado às patrocinadoras e aos participantes e assistidos, a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), de alcance nacional e internacional, tem provocado enormes estragos nos mercados brasileiro e global. Com isso, em março/2020, foi registrada significativa desvalorização dos ativos, principalmente no mercado acionário (renda variável).

Diante deste cenário, a administração do Instituto manteve o foco na recuperação de valor dos ativos, com o acompanhamento constante dos mercados e a avaliação de medidas para a proteção do patrimônio, além de estar atenta a oportunidades de investimentos com rentabilidade futura compatível com a meta atuarial.

A boa notícia é que, no mês de abril/2020, os ativos de investimentos registraram forte recuperação, alcançando rentabilidade de 3,68%. Com isso, o Plano Básico de Benefícios - PBB registrou superávit no mês passado de R\$ 111 milhões, fazendo com que o déficit acumulado fosse reduzido para R\$ 160 milhões (em março, R\$ 271 milhões), equivalente a 4% das provisões matemáticas. O quadro a seguir apresenta a situação atuarial e financeira do plano:

Descrição	30.04.2020	31.03.2020	31.12.2019
1. Ativo Líquido	3.637.069	3.529.724	4.043.660
2. Provisões Matemáticas	3.797.362	3.801.022	3.765.983
3. Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado (1 - 2)	(160.293)	(271.298)	277.677

Como já mencionado em comunicados anteriores, a situação é conjuntural e não afeta somente o Nucleos, mas todas as entidades de previdência complementar fechadas.

É importante reiterar que o fato de registrar déficit no decorrer do exercício não coloca em risco o pagamento das aposentadorias e pensões, pois o Instituto possui investimentos de alta liquidez para honrar os compromissos com os assistidos.

Por fim, deve-se reafirmar aqui que o compromisso do Nucleos é o de plena transparência com todos os seus participantes, assistidos e patrocinadoras, reflexo do princípio de uma gestão técnica e sempre voltada para a adoção das melhores práticas de governança corporativa.